

Posto de Itacibá vai reabrir

FOTOS: MARCELO ANDRADE/AT

No início do próximo mês, o atendimento será retomado no local. Mas antes CRM fará nova fiscalização

O Pronto-Atendimento (PA) de Itacibá, em Carriacica, será reaberto no início do próximo mês. Enquanto isso, o atendimento é feito em um anexo do Hospital São João Batista, em Alto Laje. Mesmo com os anúncios da prefeitura na área da saúde, o Conselho Regional de Medicina (CRM) e população apontam problemas.

O presidente do CRM, Fernando Costa, disse que já enviou carta à prefeitura, explicando a necessidade de nova fiscalização antes da reabertura.

Um relatório sobre a situação de 31 unidades de saúde, entregue ontem ao prefeito Helder Salomão (PT), revela que em 93,5% dos postos falta algum tipo de medicamento básico.

O secretário da Saúde de Carriacica, Anselmo Dantas, disse que o problema já está sendo enfrentado com captação de recursos federais e estaduais. Ele anunciou prioridade na recuperação das unidades.

“Os planos de médio e longo prazo, como a instalação de um hospital geral, estão sendo negociados com o governo do Estado”, ressaltou.

Após reinaugurado, o PA de Itacibá não atenderá casos de urgência de média e alta complexidade, segundo Dantas. Ele explicou que a Santa Casa de Misericórdia de Vitória ampliou seu papel de referência para atender a estes tipos de casos.

Ele ressaltou, porém, que só após a construção do PA de Alto Laje, que já tem terreno desapropriado e obras previstas para 2007, os problemas serão resolvidos.

A unidade deve contar com mais de 1,5 mil metros quadrados de área construída. “Será uma unidade como o município nunca viu”, destacou Dantas.

O PA de Itacibá sofreu interdição ética – quando os profissionais são impedidos de trabalhar –, no início de outubro, após vistoria do CRM por falta de condições básicas e morte de um paciente.

O motorista Luciano Nunes Gomes, 33, não acredita que a situação no PA de Itacibá possa melhorar. Ele perdeu o pai há três anos depois que os primeiros socorros foram prestados na unidade.

SERRA

No PA de Carapina, na Serra, ontem havia apenas dois médicos para 400 pessoas. Uma mulher, com três meses de gestação, deitou-se na calçada enquanto aguardava atendimento.

O coordenador administrativo do PA, Severino Ramos, explicou que a orientação é para que as pessoas procurem os postos de saúde dos bairros.



O Pronto-Atendimento de Itacibá está passando por reformas

MÁS LEMBRANÇAS



“Aquele PA de Itacibá é uma negação. Meu pai morreu lá há três anos. Ele recebeu os primeiros socorros e, quando foi para o hospital, os médicos disseram que os procedimentos não foram corretos.

Faltam remédios, há muita sujeira, infiltrações e não tem ambulância.”

Luciano Nunes Gomes, 33, motorista.



“Minha mãe chegou lá (PA de Itacibá) passando mal e demoraram muito a atender. Isso acontece há muitos anos. Ela morreu lá dentro. Não tenho coragem de voltar lá nunca mais.

Eu estava grávida de oito meses e fiquei traumatizada. Eles podem reformar tudo, que eu não volto.”

Elizabeth Rodrigues Alves, 31, copeira.